

520 mil alunos voltam às aulas hoje

Serviço de Telematrícula confirmou 41.256 novos estudantes na rede pública, mas 2.707 não conseguiram vagas nas escolas de segundo grau

Secretaria de Educação garante que não haverá falta de professores neste ano letivo. Foram contratados 59 profissionais, além dos 4.600 existentes

ANA SÁ

Mais de 520 mil alunos e 30 mil professores da rede pública voltam hoje às salas de aulas. Uma volta precedida de uma temporada de férias e de muita confusão em torno do serviço de Telematrícula adotado pela primeira vez pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. O serviço confirmou 41.256 novos alunos, mas deixou um excedente de 2.707 sem matrículas no segundo grau. Um problema que as escolas têm que resolver, já que o governador Cristovam Buarque garantiu que haveria vagas para todos aqueles que recorreram ao serviço 156.

Novas salas de aulas ou o aumento do número de alunos por sala são as soluções que as escolas vão adotar para acomodar os alunos excedentes. O Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação teve que realizar ontem uma reunião de emergência com os diretores dos centros educacionais do Plano Piloto e do Cruzeiro para operacionalizar o problema. Foram asseguradas vagas para

318 novos estudantes, mas não foram atendidos 70 pedidos de matrículas para os cursos profissionalizantes de Técnico em Enfermagem, Secretariado e Magistério. As escolas do Paranoá, Planaltina e do Gama também estão enfrentando problemas para acomodar os alunos inscritos no Telematrícula.

A efetivação de mais 2.707 alunos vai causar outro problema: a falta de professores. Uma escola que receberá, por exemplo, 160 novos alunos vai precisar formar mais quatro turmas e de mais professores. Mas a diretora da Divisão de Pessoal, Elisa Eichler, informa que a Fundação Educacional começa hoje a convocação de professores concursados ou temporários. A convo-

cação de novos professores será feita sempre às quartas-feiras e domingos.

Elisa Eichler assegurou que não faltarão professores neste ano letivo. Ontem mesmo foram preenchidas as últimas carências que a rede de ensino apresentava (planejamento feito antes da decisão do governador matricular todo o excedente do Telematrícula).

Foram contratados 10 professores temporários de Física, nove de Química, 15 de Matemática, 20 de Inglês e cinco de Francês, somando-se aos 2.900 professores concursados e 1.700 temporários

para suprir as carências provisórias deixadas pelos professores titulares, que se afastaram por causa de licença.

A volta às aulas também será marcada hoje pelo problema causado pelo remanejamento

dos alunos da rede pública. A Secretaria de Educação só efetivou 4.755 transferências dos 10 mil pedidos formulados pelos alunos. A funcionária Marly Teresa Rangel, por exemplo, está tentando transferir o filho Diego, 12 anos, da escola classe 408 Sul para a 409 Norte, mas ainda não conseguiu.

A família mudou-se para a Asa Norte e quer que Diogo estude perto de casa. Ontem, por pouco o problema não foi resolvido. Marli conseguiu a vaga na 409 Norte para o filho repetir a 6ª série, mas quando foi pegar a transferência, foi informada que o filho tinha passado de ano graças a um projeto de lei da não-repetência, de autoria da deputada Lúcia Carvalho (PT).

A lei, que será sancionada hoje pelo governador Cristovam Buarque, prevê que os alunos que ficarem reprovados em até duas matérias poderão cursar a série seguinte desde que façam a recuperação das disciplinas pendentes. "Agora, meu filho está matriculado na 7ª série e perdi a vaga da 6ª série na escola que estava querendo", reclama Marly.

Remanejamento de alunos será um dos problemas no primeiro dia de aula. Das 10 mil solicitações de transferências, só 4.755 foram efetivadas